

ESCRITÓRIO — Rua dos Andradas 293
OFICINAS — Rua dos Andradas 289 e 291

Telephone n. 23

Número avulso 60 re., atrasado 160

FEDERAÇÃO — UNIDADE

A FEDERAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

A FEDERAÇÃO E A FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL — PROPRIETÁRIO: EDUARDO MARQUES

A CRISE

VIII

Vista geral

Resumindo substancialmente o que tenho referido e ponderado, direi que, efectuado no Estado pela força federal o movimento revolucionário contra o acto que golpearia a Constituição da República, algumas facções adversas à política republicana, sob o falso pretexto de colaboradoras d'esse movimento, prevaleceram-se d'ele para desvirtuando o seu único objectivo, desvirtuando a nossa ordem constitucional.

Na mesma tempo que, na séde do Sul o regime legal pela

ação violenta da mais desabuada, que nada tem respeitado

até o presente, não se traçou li-

algum.

Tão lastimoso contraste é claro, evi-
dente, palpável. Torna-se inacessi-
vel a sophismas, muito embora inten-
tem sophismal-o os inexpertos culto-
res de frívola chicana; contém em si
mesmo as mais tremendas difílculda-
des, que em vão buscaria iludir ou
proteger a arguta casuística dos anar-
chistas prodromo.

Por amor à observância estrita da Constituição Federal, que fôra infrin-
gida, e a bem do seu completo des-
agravo de honra, envidaram-se todos os
esforços, puzeram-se em armas as
guarnições militares sublevadas, ini-
ciou-se afflito e resolutamente uma
campanha inexorável sem nenhuma hesi-
tação ante a eventualidade de uma
tempestuosa guerra civil, estimulou-se
em todos os tons e por todos os modos
o patriotismo dos cidadãos amigos do
respeito á lei.

Pois bem, que cumpre fazer, que se fará agora, para fici observância da
Constituição do Estado, para inteiro
desagravo da sua legalidade, tumultuarialmente confrontada, espezinhada
com audacia, suprimida do facto?

Dirijo essa interrogação mais es-
pecialmente aos meus concidadãos fár-
dos, à notável corporação de cujos di-
reitos me tornei desde sempre, na im-
prensa e em toda parte, defensor infati-
gável, precisamente nos momentos
mais difíceis em que ella se encontrou
sob o domínio dinástico, à classe mili-
tar, finalmente, sobre cujos homens
repousa a principal responsabilidade
da manutenção do regime legal e da
nossa paz interna. Confio na sua refle-
xão e nas suas intenções patrióticas,
esperando que a sua conduta não des-
minta os seus compromissos e o seu
passado.

Ha quem julgue que está efectuada a
restauração satisfatória do regime con-
stitucional pelo facto de haver sido des-
feito o acto da dissolução e substituído
o Presidente pelo Vice-Presidente da
República, apesar de estar destruida
ruidosamente na maioria dos Estados a
ordem legal.

Eis um juizo absurdo, cujos autores
deixam patente que não sabem o que é
federação, porque desconhecem que em
um paiz organizado federativamente a
paz e a normalidade dependem das dos
Estados, que são os elementos com-
ponentes da União.

Sei também que varios corypheus
desta situação anarchica pretendem
justificá-la insensatamente com a invoca-
ção do exemplo do que se passa ago-
ra em outros Estados.

Mal sabem os casuistas da anarchia
que invocam em seu favor uma razão
contraprodutiva.

De feito, si na maioria dos Estados
predomina a desordem, si o tufo da
demagogia desvairada, soprando com
inesperado impeto, vai abatendo os go-
vernadores ou presidentes legalmente
constituidos, para os substituir pelos
emissários dos elementos anonymous
congregados de momento, o que fica
em evidencia é que a federação está em
serio perigo, é que a paz da República
está mal segura, por falta de estabilida-
de do respeito ás leis que presidem á
vida da comunhão nacional.

Infelizmente, o que está ocorrendo
no paiz depõe contra a eficácia do sys-
tema federativo, do qual depende, aliás,
a manutenção da unidade nacional.

Durante muitos anos, como consi-
ciente porta-voz do partido republicano,
sustentei na imprensa, com inexcedível
perseverança, a propaganda da federa-
ção, considerando-a como unico meio capaz
de garantir a unidade moral e política
da Patria, sem prejuízo da variedade
dos interesses peculiares a cada um dos
seus elementos constitutivos.

Vej agora, com profunda tristeza de
parte, que se está irremediablemente
descreditando esse grande processo
garantidor da unificação nacional; bem
percebo, sinceramente contritado, que
a federação, como secundo meio de
transição natural, já não inspira con-

fiança séria a muitos ou a quasi todos os
que n'ella confiam inteiramente.

A responsabilidade de factos tão graves
cabe ao chefe actual do governo fede-
ral, ao sr. marechal Floriano Peixoto,
que, ao sancionar expressa ou tacita-
mente a anarchia ostentada nos Estados,
está de facto autorizando todos os
excessos que n'elles ocorrem, todas
as anomalias que se commetem em nome
da República.

Erre, abuse ou commeta faltas o vice-
presidente da União, para satisfação dos
seus intentos immedios; tues erros,
abusos ou faltas, não alteram a ação
que deve exercer o partido republicano
rio-grandense, com o qual me sinto mais
e mais identificado.

E' a esse partido cheio de glórias, é
aos meus generosos companheiros poli-
ticos, que eu vou spontar com franqueza
o caminho que nos cumpre seguir, o
rumo para onde devemos encaminhar a
nossa ação decisiva.

Tenho certeza de que será attentamente
ouvida a minha voz de imma-
lado republicano, superior a todas as
sugestões do egoísmo, inacessível a
todos os estímulos do interesse individual.

Imperioso e solemne é o dever de todos
os republicanos rio-grandenses,
n'este grave momento.

JULIO DE CASTILHOS

Ordens do dia

Estado do Rio Grande do Sul. Comando
do 6º distrito militar, Quartel-general
em Porto Alegre, 19 de dezembro de 1891.

ORDEM DO DIA N. 40

Incompatibilizado pela Constituição
Política da República, artigo 23 § 2º de
continuar n'este comando, por ser de-
putado ao Congresso Nacional, fago en-
trega do mesmo comando ao cidadão
marcial graduado barão de Batov, na
fórmula do artigo 12º do regulamento
de 2 de julho ultimo.

No curto periodo do meu comando
de menos de um mes, nenhum facto de
maior transcendencia veiu ao meu co-
nhecimento que affectasse a disciplina
do exercito ou da força sob meu com-
mando, o que me é assás grato aqui
mencionar.

Felicito as forças em guarnição, n'este
Estado por passarem a ser comandadas
por tão distinto general, justamente
considerado por seus camaradas e
como cidadão por seus relevantes ser-
vigos e reaes merecimentos.

Arradeço aos srs. commandantes de
fronteiras, guarnições, corpos, chefes de
repartições militares, oficiais empregados
no quartel-general e todos os
srs. oficiais da guarnição d'este Esta-
do no concurso franco e leal que me
prestaram.

EXONERAÇÃO

Foram dispensados os srs. tenentes
do 3º regimento de cavalaria José Silveira
Villalobos Junior e do 5º do inc-
ma arma Manoel Gomes Parreira Filho,
este do cargo de ajudante de campo e
comandante do piquete a aquello de
comandante de ordens e encarregado do
detalhe, conforme pediram. (Assinado). — Manoel Luiz da Rocha Osório, ge-
neral de brigada.

Comando do 6º distrito militar. Quar-
tel General em Porto Alegre, 19 de
dezembro de 1891.

ORDEM DO DIA N. 41

Publico para conhecimento dos cor-
pos e repartições militares d'este Estado
o seguinte:

Que assumo n'esta data o comando
interino do 6º distrito militar, por in-
haver entregado o exm. sr. general
Manoel Luiz da Rocha Osório, que vai
tomar parte nos trabalhos do congresso;

Que conto que os meus camaradas, não
tendo em vista sinão o cumprimento
do dever, manterão a verdadeira discipli-
na militar, recordando que o exercito
é o responsável pela tranquilidade
pública, d'onde dimana a conservação e
grandecimento da República Brasi-
leira;

Que, finalmente, ficam em vigor todas
as ordens de meu antecessor.
(Assinado) — O marechal graduado Ma-
noel da Gama Lobo d'Eça.

Reunião militar

Até hoje ainda não recebemos ne-
nhuma solução para o enigma na publica-
do ante-hontem na Reforma com o ti-
tulo que encabeça estas linhas.

Sabemos que valentes decisões, por
mais que se esforcem, nada hão
conseguido: este é o mais terrível dos
tristes a bôa conhecidos e por con-
hecer, segundo opinião d'elles.

Pelo que vemos, não ha quem ganhe
o premio oferecido, o célebre livro
Barca da carreira dos tolos.

Vamos, phalanx homérica de cha-
radistas do Almanack de Lembranças;
agora é que queremos vel-os!

Segue hoje para Quaray o sr. tenente
de cavalaria Alfonso Barroquin:

DEUS ACOMPANHE O PEREGRINO AUDAZ!

O nosso distinto amigo coronel Thomaz Thompson Flores deixou o coman-
do do 13º batalhão de infantaria, por
estar de viagem para o Rio, onde vai
ocupar, no Congresso Nacional, a sua
cadeira de deputado pelo Rio Grande do Sul, lugar que tem subido honor-
tudo quanto o alto posto que bri-
osamente occupa no exercito brasileiro.

Assumi provisoriamente o coman-
do d'esse corpo o major Aristides Ro-
drigues Vaz, passando a fiscalização ao
capitão Francisco de Paula Andrade.

— O capitão ajudante Carlos Frede-
rico de Mesquita está fiscalizando o 30º
batalhão de infanteria.

Como ajudante do mesmo corpo, estú-
sorvendo o tenente Luiz José Pimenta,

Comedia vergonhosa

Nunca vimos impudicência igual á da
gente da situação: o mais habil com-
municante ver-se-ia embarcado emfronte
da serenidade com que procedem os nos-
sos adversários, cuja com-lucta está per-
feitamente em desacordo com o que
pregavam há pouco, quando se levanta-
ram em nome da lei.

Comprehendendo, com grande preci-
são filosófica, que a queda da mo-
narchia importava a abolicão immedia-
ta e incondicional da vetusta e carun-
chosa metaphysica constitucional, o
partido republicano rio-grandense afas-
trou-se completamente da antiga rotina
de uma decrepita teoria política e foi
haurir inspirações na scienzia moderna.

Até aquelles a quem são familiares o
desembarço e desplante dos situacio-
nistas, desnorteia o modo por que elles
estão agindo o que revela o maior des-
prezo por todas as conveniencias so-
ciais.

Não ha meio de comprehendermos os
homens sérios como é o nível moral
de uma parte de seus concidadãos des-
cendo tanto a ponto de exhibirem-se elles
na mais degradante farça, e isto só pelo
gosto de mostrar que são capazes de
todos os papéis ou pela baixa ambi-
ção de exercer poderio, seja por que fôr.

As pessoas para quem a coerencia no
comportamento é atestado da integri-
dade mental e da direcção moral, ficam
perplexas, attonitas, boquiabertas, ven-
do os actuais dominadores baterem nos
peitos e santarromante lâlgarem de
honradez, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Rebellaram-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Brillharam-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Brillharam-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Brillharam-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Brillharam-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Brillharam-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico, fementida
dedicação, ignobil hipocrisia!

Brillharam-se, atraendo os ares com
os gritos de «Viva a Constituição, abai-
xo o tyranno, guerra dictaduras», e no
entanto a Constituição federal continua-
r a ser violada, d'aqui feita «me-
pôs» de horrores, amor da Patria e da lei,
quando a deslealdade com que estão se
condizendo denota a sua falta de es-
crúpulos; quando o grito por que ma-
nobra, deixa patente os seus intentos
impatrióticos; quando á maneira por que
especinham hoje a Constituição,
evidencia que a solicitude com que
hontem se diziam seus defensores não
passava de zelo pharisaico

AVISOS

O correio expede malas, amâphias, para Cahy, Santa Catharina, Caxias, Nova Treute, Antonio Prado, S. José do Hortencio, Nova Petrópolis, Barra, Camauquim, Dóres, Santa Cruz, Monteville, Villa Theresa, Candelária, Alverne, Villa Alta, Palmeira, Campo Novo, Alto Uruguay, Santo Angelo, S. Lourenço dos Mimos, S. Luiz, S. Nicolau, Povinho, Umbi, S. Vicente, S. Gabriel, Rosario, Alegrete, Livramento, Cacique, Itaqui, Uruguayan, S. Borja, Gravatahy, Barra do Quarai, S. Francisco de Assis, Rincão de S. Pedro, Minas, Triunfo, Taquary, S. Jeronymo, S. Leopoldo, Novo Hamburgo, Pedras Brancas, Montenegro, Margem, Santo Amaro, Couto, Rio Pardo, Cacheira, Beixa, Ferreira, Santa Maria, capital federal, Estados confederados, sul do Estado e exterior.

— Segunda-feira, para Cahy, Harmonia, S. Wendelino, Bom Princípio, Conde d'Eu, D. Izabel, Alfredo Chaves, Maratá, Minas, S. Jeronymo, Triunfo, Taquary, Estrela, S. Gabriel d'Estrela, Lajeado, Teutonia.

A' rua 7 de Setembro, n. 112, precisa-se de um oficial de ferreiro com habilidades para dirigir uma oficina.

A' 41 horas do dia 22 do corrente o sr. Ernesto Paiva fará leilão em seu armazém, vendendo grande quantidade de brinquedos, móveis, louça e objectos diversos.

Os srs. Echenique & Irmão, proprietários da Livraria Universal, rua dos Andradás, n. 489, anunciam bonitos livros preciosos para presentes de festas.

SEÇÃO LIVRE

Nectandra Amara

É descoberto mais importante que se tem feito até hoje, como medicamento eficaz para a cura radical de todas as enfermidades do estomago e intestinos.

Venue-se já em todas as drogarias e farmácias d'este Estado e na agência do fabricante, Companhia Farmacêutica e Industrial, antiga DROGARIA INGLEZA.

Sabb.

Conselhos uteis

As gotas de cocaína, preparadas na farmácia Pasquier, curam instantaneamente qualquer dor de dente ou neuralgias, sem os inconvenientes do ácido phen e seus congêneres, que estragam os dentes.

O grande depurador do sangue, o remédio contra as molestias da pele, é o café d'inhame, à venda na farmácia Pasquier.

As molestias do peito curam-se, prompta e radicalmente, com o uso do xarope calcáreo balsâmico, preparado na farmácia Pasquier, sob fórmula do dr. Ramiro Barcellos.

O melhor dos dentes conhecido é a Esmalta Pasquier, que clarifica os dentes, os preserva da carie, dá à boca um perfume agradável e cura radicalmente o escorbuto e quaisquer afecções das gengivas.

Acham-se à venda na farmácia Pasquier os afamados medicamentos dosimétricos de Bourgrave e Chanteau, 2^a ord.

Vantagens da homeopatia

O muito conhecido e respeitável ancião sr. José Vaz Bragança, morador em Candiota, n'este Estado, escreveu o seguinte:

"Ilm. sr. J. Alvares de S. Soares. — Há 15 para 16 annos que vivo entreando, sem poder dar um só passo. Tendo uma numerosa família com a qual gastava, anualmente, talvez além de minhas forças, uma regular somma de dinheiro com medicos e botica, e não podendo mais suportar tão grande despesa, resolvii, conselhos de um amigo mandar comprar uma botica homeopática, tendo a fortuna de ser a mesma comprada em seu laboratório, assim como o livro Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa, de que v. é autor.

Com este pequeno, mas valioso recurso, evitei contínuas e pesadas despesas, provendo até hoje efficazmente a qualquer necessidade, em casos de doença, na minha família, oferecendo-se-me por vezes ocasião de ser útil a muitos vizinhos pobres.

"Queria considerar, etc. — José Vaz Bragança.

São agentes, n'esta capital, do Laboratório Homeopatico Rio-Grandense, de José Alvares de Souza Soares, establecido em Pelotas, os abaixo-assinados, proprietários da Farmacia Homeopatica, à rua dos Andradás n. 302.

SOUZA SOARES & C.

4

Atestoo que tenho empregado na minha clinica o XAROPE DE SQUATTA e ALANTOL dos srs. Martel Vicente Porto Successores, e tenho obtido os melhores resultados d'ela na bronquite aguda e crônica; sendo que eu mesmo tenho achado muito melhor de uma bronquite crônica, de carácter asthmatico, com o seu uso.

Cacapava, 1^a de outubro de 1890.

Dr. João GUALBE ETO SANTOS REI

PARTES COMMERCIAL

19 de dezembro de 1891

Praça do Commercio

Directores de mes

Gabriel Martins Fay.

Julio Isidor.

Comissão de pauta

Americo Pereira da Silveira.

Antonio Joaquim Carvalho.

Importação

Jacobi & C. 1 caixa com brim de linho, 1 dita com botões de couro, 2 ditas com colchões de couro, 1 dita com brim de algodão.

Ernesto Henrique & C. 2 caixas com facões de mato, 3 barricas com ferramentas para ofícios, 10 kg. de ferro e fechos.

João D. Fonseca, 1 caixa com camisas de linho, ditas de algodão, 2 ditas com brinquedos.

Hallawell & C. 1 caixa com prensas para copiar, 2 ditas com chumbo de cal.

Henrique Brunkhorst, 20 amarrados de balões de ferro, 1 caixa com ferros de engomar.

Chaves & Filhos, 4 fardos com brim de linho entrancado.

19 de dezembro de 1891

Cambio 11/8/4.

Companhia Hydraulica Guahybense

Em virtude da resolução da assembleia geral ordinária, realizada no dia 20 de agosto p. findo e de ordem da diretoria, fago público que continuo aberta a subscrição de 700 ações de cem mil réis que elevam o capital social a

500.000\$000

As entradas são de dez mil réis por ação e pagáveis mensalmente no escritório da companhia, rua dos Andradás, s. n. 274.

Porto Alegre, 26 de novembro de 1891.

Alfredo Augusto de Azeredo,

Director-gerente,

2 v. s. — 31 dez.

280.32

2 v. s. — 31 dez.

2 v. s. — 3

